# Orações de Ana

O que se segue é uma parte tirada de [*Woman and Her Service for God*](https://wayoflife.us17.list-manage.com/track/click?u=943a0e102c7c9b3a9aafa4015&id=64d8ec6c14&e=8c2e04bb85)*,* (A Mulher e Seu Serviço Para Deus) , um curso de treinamento disponível em Way of Life Literature.

## A Oração De Ana Por Um Filho

(1Sa 1: 7-13)

Ela orou ao SENHOR (1 Samuel 1:10). Ela não orou a Deus como *Elohim* ou *Adonai*; ela orou a Deus como *Jeová*, como o Criador misericordioso, que mantém a aliança, que fez o homem e continuou a demonstrar Seu amor ao homem, mesmo na queda. Jeová é o Redentor, o Pai, o Pastor.

Ela orou ao SENHOR dos Exércitos (1Sa 1:11). Esse nome enfatiza o poder onipotente de Deus. Ele pode fazer qualquer coisa. Ana conhecia a Deus e conhecia Seu caráter e orou a Ele com base em Seu amor, fidelidade e poder.

Ela orou com jejum (1Sa 1: 7). Este é um dos muitos exemplos de jejum na Bíblia. O povo de Deus jejuou por muitos propósitos diferentes. (Veja o estudo sobre "Jejum" na ‘*Way of Life Encyclopedia of the Bible & Christianity’* ou no ‘[*Believer’s Bible Dictionary*](https://wayoflife.us17.list-manage.com/track/click?u=943a0e102c7c9b3a9aafa4015&id=72e5b21f89&e=8c2e04bb85)*’*, disponível na Way of Life Literature.)

Ela orou com fervor e lágrimas (1Sa 1:10).

Ela orou raciocinando com Deus (1Sa 1:11).

Ela orou honrando a Deus (1Sa 1:11). Ela queria algo para si mesma, mas não estava orando egoisticamente. Ela queria muito um filho, mas se dedicava à vontade e glória de Deus. Ela não foi consumida por mesma. Ela não queria uma criança que seria sua "vida", como no afeto idólatra.

**A oração de ação de graças de Ana** (1Sa 2: 1-10)

O relacionamento pessoal íntimo de Ana com Deus e o conhecimento de Deus é evidente em sua oração (1Sa 2: 1-10). Esta é uma das grandes orações das Escrituras, e é a oração de uma mulher. Poucos homens tiveram a sabedoria para orar tal oração. Podemos compará-la à oração de Maria após a concepção de Jesus (Lu. 1: 46-55). Ana não tinha muita Escritura. Até então Israel teria tido o Pentateuco, além de Josué.

Podemos ver que Ana meditou em Deus e nas grandes coisas de Deus e nas profundezas da vida. Ela não era uma mulher superficial cujo coração estava cheio das coisas vazias deste mundo presente.

Novamente, ela chama Deus de “Jeová”. Nove vezes ela fala de “o SENHOR”. É o nome pessoal de Deus, Seu nome como o fiel Deus que guarda a aliança, Seu nome como Salvador e Pai e Pastor. Foi o mais alto nome revelador para Deus até que Jesus veio.

Ela se alegra em Deus e em Sua salvação (1Sa 2: 1).

Sua oração está cheia de alegria. "Alegrai-vos" é mencionado duas vezes. É traduzido de duas palavras hebraicas diferentes. O primeiro *regozijo* é traduzido de *Alats*, que significa “pular de alegria, exultar”. É traduzido “triunfo” no Salmo 25: 2. O segundo *regozijo* é traduzido do *Samach*, que significa “alegrar”. Em outros lugares é traduzido como “alegrará” (glad) (Êxodo 4:14), “alegra” (cheer) (Jz 9:13), “alegria” (joyful) (Esd 6: 22).

Ana teve dupla alegria: alegria em Deus e alegria na salvação de Deus.

A verdadeira "religião" não é o caminho da tristeza e do trabalho penoso. É alegre. “O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã” (Sl 30: 5). Deus é um Deus alegre e dá alegria ao Seu povo (“na Tua presença há farturas de alegrias”, Sl. 16:11). O real pensamento do maravilhoso Deus e Sua grande e eterna salvação traz alegria ao coração do crente.

Ela fala de seu “poder” (1Sa 2: 1). Poder significa autoridade. A mulher é fisicamente mais fraca do que o homem e a autoridade da mulher neste mundo é limitada, mas a mulher de Deus não tem falta de poder e autoridade se ela anda com ela e confia em Deus. O poder de Ana era o Deus infinito e todo-poderoso! Mulheres que têm poder com Deus, têm poder neste mundo e no próximo.

Ela tem um grande conhecimento do Senhor.

Ela fala de Jeová como único Salvador (1Sa 2: 1), como todo santo (1Sa 2: 2), como o único Deus (1Sabe 2: 2), como uma rocha de defesa e segurança (1 Sa 2: 2), como um Deus de conhecimento que conhece cada palavra que o homem fala (1Sa 2: 3), como o juiz de todo homem (1Sa 2: 3), como o Deus da vida e da morte (1Sa) 2: 6), e como o deus da ressurreição (1Sa 2: 6). Os santos do Antigo Testamento sabiam da ressurreição corporal. Compare Jó 19: 25-27.

Ela adverte seu adversário para não falar com orgulho (1Sa 2: 3). Penina impiedosamente provocou Ana e a perseguiu, e todos eles responderão a Deus.

Ela fala do reino vindouro de Cristo (1Sa 2: 4-5, 8-9).

Então os arcos dos poderosos deste mundo serão quebrados, e os fracos, perseguidos e necessitados em Cristo serão abençoados.

Este é o mesmo ensinamento que Cristo deu em Mateus 5: 3-12. Quando Cristo vier, o atual sistema mundial será derrubado e os justos reinarão. Os salvos são chamados de “pobres de espírito” e “os que têm fome e sede de justiça” e “os puros de coração” (Mt 5: 3, 6, 8). Neste mundo atual, eles geralmente são impotentes e frequentemente pobres; eles são perseguidos; mas no reino de Cristo eles possuirão tudo.

Então os salvos herdarão o trono da glória (1Sa 2: 8). Eles governarão e reinarão com Cristo (Da 7:18; Re 5:10; 20: 6; 22: 5).

Os ímpios ficarão mudos nas trevas (1Sa 2: 9). Os ímpios que não se arrependem e se submetem a Cristo serão lançados no inferno, que é descrito como um lugar de trevas (Mateus 22:13; Judas 13).

Será impossível escapar do julgamento de Deus por qualquer esforço ou mecanismo humano ("o homem não prevalecerá pela força ", 1 Sa. 2: 9). O único caminho de salvação é pela fé em Cristo.

Ela fala da soberania de Deus sobre a vida dos homens (“os pilares da terra são do SENHOR”, 1Sa 2: 6-7).

O homem faz escolhas, mas Deus tem a palavra final. Ele determina os limites de cada nação e de cada indivíduo (At 17:26).

Deus tem o poder da vida e da morte (“O SENHOR mata e faz viver”).

Deus tem o poder da ressurreição (“ele traz de volta”), e todo homem será ressuscitado, alguns para a vida eterna e outros para o julgamento eterno (Da. 12: 2).

Deus tem poder sobre a pobreza e riqueza, alta e baixa. Ele determina as condições do nascimento de cada indivíduo. Ele dá inteligência e força para obter riquezas. Ele dá oportunidades ou as retém.

Ela fala da preservação de Deus de seus santos (1Sa 2: 9).

Ela está se referindo a Deus como um pastor que cuida de Seu povo.

A palavra hebraica para santo é *chaciyá* (khaw-semente) e também é traduzida como “santo” (De. 33: 8). Significa ser separado para Deus, e isso acontece quando o indivíduo coloca sua fé na Palavra de Deus. Abraão foi justificado quando ele acreditou na Palavra de Deus (Gênesis 15: 6; Ro. 4: 3).

Os santos pertencem a Deus ("Seus santos"). Eles são Sua possessão adquirida. Eles são Suas joias (Malaquias 3: 16-17).

Deus mantém os pés dos Seus santos. Cada passo está sob o Seu cuidado.

Ela fala do dia do Senhor quando Deus trovejará do céu e destruirá Seus adversários por toda a terra (1Sa 2:10).

Compare Isa. 26:21; Mq. 1: 2-4.

Os adversários do SENHOR são todos pecadores que não se submetem a Ele. O simples ato de “viver minha própria vida” é idolatria e é um grande pecado contra o Criador.

Eles serão quebrados em pedaços. Atualmente, Deus está dando a todos os homens a oportunidade de serem salvos, mas aqueles que recusarem a Sua salvação serão destruídos. O único lugar de refúgio do julgamento justo de Deus contra o pecado é Cristo, o Salvador, e aqueles que rejeitam a Cristo não podem encontrar outro refúgio.

O SENHOR sairá do céu. Comparar 24: 29-30.

O SENHOR julgará os confins da terra. Seu reino será sobre todas as nações. Sua lei será a lei de toda a terra. Seus governadores governarão as nações.

Ela fala do Messias, que é *o ungido* de Jeová e *o rei escolhido* de Jeová (1Sa 2:10).

A palavra hebraica para “ungido” é mashiyach, em outro lugar traduzido como Messias. O equivalente grego é "Cristo". Esta é a primeira referência ao "ungido" nas Escrituras.

Deus dará força a Seu rei e exaltará o seu poder. Cristo recebeu todo o poder no céu e na terra (Mt 28:19). Ele foi exaltado “...acima de todo principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro” (Efésios 1:21).

Note que Cristo é referido como rei antes de Israel ter um rei e antes de Deus fazer uma promessa a Davi de que um filho de Sua semente se assentaria em Seu eterno trono. Ana está falando pelo espírito de profecia.